

DEFESA DA VERPON (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *defesa da verpon* é a ação de a consciência defender a verdade relativa de ponta por meio do discernimento, da racionalidade, das argumentações, dos fatos e parafatos em todas as instâncias existenciais ou dimensões conscienciais, posicionando-se pela transparência cósmica e cosmoética das realidades e pararealidades.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *defesa* vem do idioma Latim, *defensa*, “ação de defender-se; resistir; combater”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *verdade* deriva do mesmo idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Apareceu no Século XIII. A palavra *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Surgiu em 1536. O termo *ponta* provém igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Defesa da verdade relativa de ponta. 2. Defendimento da realidade identificada.

Neologia. As 3 expressões compostas *defesa da verpon*, *defesa da verpon precoce* e *defesa da verpon madura* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Defesa da mentira. 2. Defendimento da inautenticidade. 3. Antiverponismo. 4. Materialismo.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *upgrade* heurístico; o *finding*; a *glasnost*; o *strong profile*; o *Neopensenarium*; o *Verponarium*; o *Heuristicarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das verpons; o materpensene atrator de neoverpons; a materpensenedade fertilizante das neoverpons; o lateropensene centrífugo; os genopensenes; a genopensenedade; o abertismo autopensênico às constantes renovações neoverponológicas; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade.

Fatologia: a defesa da verpon; a defesa da neoverpon; a defesa da megaverpon; a defesa da transverpon; a defesa da neoideia; a defesa do neoconstructo; a defesa das neoperspectivas; a defesa das neopautas evolutivas; a defesa das neoverpons iconoclastas exigindo maior ousadia da conscin lúcida e determinada; a despertez verponária; o ato de fazer a leitura mais correta, cosmoética e evolutiva; a defesa da verpon como sendo a atitude mais importante na vida humana por anular a possibilidade de errar; a verpon sobrepujando a Filosofia, a Religião, a marginalidade, a politicagem, a demagogice, a dogmatização, a doutrinação, a chicanaria, a superstição e a sacralização; o horário verponológico; a verpon sutil; a neoverpon impactante; a neoverponização; a verpon mais de ponta; o leque de aplicações das neoverpons; a prioridade das verpons; a irrupção da neoverpon; o impacto da neoverpon; o ricochete das verpons; os fundamentos da verpon; a retroverpon; o *veio dourado* das neoverpons; a serendipitía; a catálise evolutiva; a demarcação de posições; os ganchos didáticos de autexperiências; o ato de dizer o essencial e não o esperado pela maioria; os limites tarísticos regulados pelo nível evolutivo do ouvinte; a vida sem os aplausos da opinião pública; a megassociação de verpons; a explicitação das realidades e pararealidades; o *I Congresso de Verponologia*; a colocação da Megaescola à frente do Mega-Hospital Terrestre; a tarefa da tares mais difícil e antipática, porém mais rendosa evolutivamente; o combate às automimeses, ao porão consciencial e à Desviologia; a campanha permanente contra

as injustiças, as sacralizações e os dogmatismos; a reeducação na Socin ainda patológica; a omis-super no posicionamento de não fazer média, combater o populismo (*poujadisme*) e as demagogias.

Parafatologia: o valor insuperável dos fatos e parafatos; as defesas das paraverpons ou neoverpons parapsíquicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a amparabilidade da função tarística; o descortino realista dos bastidores extrafísicos; o atendimento à plateia multidimensional; a autossustentação holossomática das pressões antitares; a neoverpon sendo miniamostra do conteúdo da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a primener verponológica; a reurbanização planetária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo força presencial–autoautoridade moral*; o *sinergismo neoverpon–neopadrão evolutivo*; o *sinergismo teática-verbação*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da descrença*; o *princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o número máximo de consciências*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do posicionamento pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estabelecendo as fronteiras assistenciais tacon-tares.

Teoriologia: a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas pesquisísticas da Conscienciologia*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do estoque regulador de ouvintes*; a *técnica do histrionismo parapedagógico sem predomínio da adrenalina*; as *neotecnologias da Era da Supercomunicação ampliando o universo tarístico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; a *exposição cosmoética do próprio labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*.

Efeitologia: o *efeito halo da neoverpon magna*; os *efeitos desconfortáveis das reações pós-clarificação de autocorrupções*; os *efeitos gratificantes da reformulação tarística de mundi-vidências*; os *efeitos autescclarecedores do exercício da tares*.

Neossinapsologia: as *múltiplas consequências neossinápticas das neoverpons*; as *neossinapses autevolútivas promotoras de desassédios mentaissomáticos*; as *palavras-chave provocando a recaptura de parassinapses intermissivas*.

Ciclogologia: o *ciclo espiralar da geração de neoverpons*; o *ciclo argumentação-refutação*; o *ciclo autexperimentação-consensos*.

Enumerologia: a *verpon inquestionável*; a *verpon superacrescentadora*; a *verpon neoparadigmática*; a *verpon conscienciológica*; a *verpon neológica*; a *verpon catalítica*; a *verpon cósmica*. O *ato* de dialogar empaticamente e interagir multidimensionalmente; o *ato* de comunicar despreziosamente e argumentar firmemente; o *ato* de informar corajosamente e debater racionalmente; o *ato* de criticar cosmoeticamente e escutar atenciosamente; o *ato* de polemizar calculadamente e explicitar meticulosamente; o *ato* de energizar irrestritamente e desassediando criteriosamente; o *ato* de esclarecer pacientemente e exemplificar coerentemente.

Binomiologia: o *binômio progressista neoverpons-neocons*; o *binômio neoverpons-paraverpons*; o *binômio discernir antes–auxiliar depois*; o *binômio admiração–discordância*.

Interaciologia: a interação neoideia-Proxêmica; a interação dos nichos das neoideias; a interação componentes do nicho–desenvolvimento do nicho; a interação Cognópolis-Socin; a interação ICs-ECs; a interação neoparadigma-Neociências; a interação imaginação-verpon.

Crescendologia: o crescendo retroideia-neoideia; o crescendo conceptáculo da neoideia–nicho da neoideia; o crescendo ideia inata–neoideia; o crescendo sentimentos elevados–racionalidade verponística; o crescendo evolutivo assistencial tacon-tares; o crescendo gradativo de expansão dos limites cosmoéticos da tares; o crescendo compléxis-maximoréxis-euforex.

Trinomiologia: o trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio subtópico-tópico-supertópico; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio (aliteração) constructo-conceito-cognição; o trinômio concentração mental–atenção fixada–lucidez; o trinômio ideia original–experimentação–síntese; os neombasamentos filosóficos do trinômio universalismo-megafraternismo-Cosmoética; os neovalores existenciais do trinômio multidimensionalidade-multiexistencialidade-cosmoeticidade; as neocompetências priorizadas do trinômio comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade.

Polinomiologia: o polinômio palestra-artigo-curso-livro; o polinômio neopensesenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo verpons / dogmatismos; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo afetividade esclarecedora / afetividade demagógica; o antagonismo informação dosificada pró-assistido / informação dosificada pró-assistente; o antagonismo omissão supervitória (omissuper) / omissão deficiente.

Paradoxologia: o paradoxo contrafluxo da Socin Patológica–fluxo cósmico; o paradoxo da verpon mais de ponta problemática ser capaz de produzir o estupro evolutivo evitável.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial evolutivo.

Filiologia: a raciocinofilia; a neofilia; a criticofilia; a pesquisofilia; a debatofilia; a cognofilia; a verponofilia.

Mitologia: a desconstrução dos mitos religiosos e eletrônicos.

Holotecologia: a heuristicoteca; a criativoteca; a neologicisticoteca; a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a sincronoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a Autopriorologia; a Verponologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia; a Recexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência megaverponológica geradora da autodespeticidade.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o verponista; o embaixador da paraprocedência.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a verponista; a embaixatriz da paraprocedência.

Hominologia: o *Homo sapiens defensus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens holopenenocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: defesa da verpon *precoce* = a exemplificação verbaciológica das verdades relativas de ponta do inversor existencial, rapaz ou moça; defesa da verpon *madura* = a exemplificação verbaciológica das verdades relativas de ponta da conscin, homem ou mulher, a partir da terceira idade.

Culturologia: a cultura da *Cosmoeticologia*; a cultura da *Heuristicologia*; a *Culturologia da Neoverponologia*; a cultura democrática.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a defesa da verpon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
02. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
03. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
04. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
05. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
07. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
08. **Transverpon:** Transverponologia; Homeostático.
09. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.
10. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
11. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.
13. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.
15. **Verpon paratecnológica:** Paratecnologia; Homeostático.

A DEFESA EXEMPLIFICATIVA, VERBACIOLÓGICA, DAS VERDADES RELATIVAS DE PONTA COM A PRÓPRIA VIDA É A MEGADEMONSTRAÇÃO DE CORAGEM COSMOÉTICA POR PARTE DA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, defende as verdades relativas de ponta? Em todos os contextos possíveis?